

Alta Stompe



INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO

INSTITUTO SÃO FRANCISCO DE SALES

Rua Luiz Zanchetta n.º 48

Rio de Janeiro — RJ — Brasil

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1977

Prezados Irmãos,

No dia 16 de agosto de 1977, no Instituto São Francisco de Sales, Rio de Janeiro, terminava sua jornada terrena, com a idade de 72 anos, o nosso inesquecível

PADRE ROMEU OGIEGLO, S.D.B.

Poucos dias antes, sentiu-se mal. O médico que o examinou, constatou algum problema no coração. No dia 16, nova visita do médico, receitando mais medicamentos; e à tarde, quando descansava, morreu serenamente, vitimado por infarto no miocárdio.

Imediatamente a notícia se espalhou pela paróquia e pela cidade. Logo começou o desfile de paroquianos, ex-alunos e amigos que vinham lembrar e agradecer seus ensinamentos, seus conselhos no sacramento da confissão. Também Dom Eugênio de Araújo Salles, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, seguido de Dom Carlos Alberto Navarro, bispo auxiliar, estiveram presentes a orar junto ao féretro que era velado na Igreja Matriz de São João Bosco.

A Missa exequial e o enterro foram uma solene celebração de esperança. Com a participação de Salesianos dos Colégios vizinhos e de padres seculares, foi presidida a Concelebração pelo Sr. Pe. Inspetor, exaltando, na homilia, o exemplo do sacerdote que consome sua vida com Cristo e por Cristo. A matriz, repleta de povo, era bem o testemunho de uma comunidade que vive de fé e fraternidade. Em seguida, foi levado ao cemitério São Francisco Xavier no Caju, onde descansa na quadra 81 n.º 83.545.

Nasceu aos 28 de julho de 1905 em Zator, diocese de Cracóvia, Polônia. A formação cristã que recebeu de seus pais poloneses, João Ogieglo e Da. Helena Jurecka Ogieglo, constituiu-lhe a base sólida para levantar o edifício religioso salesiano, cujos exemplos foram luminosos e edificantes para com os que, com ele conviveram na vida religiosa e para os fiéis que o conheceram.

Após o Noviciado, cursou o primeiro ano de filosofia em Cracóvia em 1931. Tendo grande desejo de dedicar-se ao apostolado educacional juvenil fora da Polônia, o Superior Mor da Congregação mandou-o para o Brasil e foi fixar sua residência em Campinas, Estado de São Paulo, no Liceu Salesiano N. S. Auxiliadora. E, enquanto aí aprendia o português, concluiu o seu estudo filosófico, na qualidade também de assistente dos jovens. Em 1934 exerce a mesma atividade no Rio de Janeiro, no Instituto São Francisco de Sales. Em São Paulo, cursou Teologia no Instituto Pio XI. Uma vez ordenado sacerdote, aos 8 de dezembro de 1938, estava aberto ao zelo apostólico do nosso Pe. Romeu um vastíssimo campo na educação e no ministério sacerdotal. Encontramo-lo no cargo de Conselheiro Escolar, Professor de Geografia, Latim e Ciências Naturais no Rio de Janeiro, Instituto São Francisco de Sales até 1949.

De 1950 a 1953 foi capelão das Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, em Ponte Nova, Minas Gerais.

Retorna a esta casa em 1954 como professor e confessor, e aqui ficou até sua morte. Em 1957 e 1958 atendeu com muito zelo a Colônia Polonesa no Rio de Janeiro.

O espírito pastoral apostólico do Pe. Romeu cresceu e desenvolveu extraordinariamente no campo paroquial como Vigário Cooperador da Paróquia de São João Bosco, no Rio de Janeiro, Jacaré, por muitos anos. Tratava o povo com um carinho tal que para ele todas as portas se abriam. Era estimado e respeitado por todos os seus paroquianos. Para com as crianças, tinha um tratamento todo particular. Era assaz conhecida sua expressão "bijouzinho" ao cumprimentar qualquer pessoa, especialmente jovens, demonstrando amizade, confiança e delicadeza num sentimento puro.

Pe. Romeu possuia um caráter um tanto forte, mas a bondade do seu coração fazia desaparecerem as arestas de sua rusticidade nas comunicações, dando-lhe o dote todo especial e pessoal em conquistando a amizade e a confiança dos seus alunos, facilitando-lhe a obra educacional, em que revelara carisma peculiar e surpreendente, especialmente no ensino catequético, através das aulas que ministrou por mais de trinta anos. Centenas de ex-alunos lhe são devedores pelas sementes de sólida formação cristã, moral e religiosa que lhes lançara e aprofundara na escola do Instituto São Francisco de Sales, desabrochando ao depois numa reconhecida e imorredoura gratidão. Mereceu até da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro uma "moção especial de pesar" pelo seu falecimento. Igualmente a Câmara Municipal do Rio de Janeiro expressou um "voto de profundo pesar" aos familiares do Pe. Romeu, extensivo a todos os paroquianos e à família salesiana.

Entre todas as suas virtudes, como a piedade, paciência e abnegação, sobressaía o amor ao confessionário, amplamente correspondido com afeto pelos fiéis que o procuravam. Sua longa existência foi toda dedicada em benefício do próximo. Foi um religioso simples, humilde, trabalhador e digno operário da vinha do Senhor, na casa

de Dom Bosco; fazendo sem alarde dia a dia o seu dever e provando, com sua vida, a grandeza do sacerdócio, que viveu intensamente durante 39 anos.

Assim morreu aquele que passou a vida semeando o bem. Deus lhe deu a sabedoria que negou a muitos sábios, aquela do Evangelho, do amor ao próximo com o sacrifício, com a caridade, que tem a sua manifestação na bondade de trato para com todos.

Que a recordação de suas virtudes e os exemplos de uma vida que é um magnífico monumento salesiano, nos sirva de estímulo e edificação e nos leve às generosas preces pela sua alma.

Em Dom Bosco, amigo e irmão

Pe. Geraldo Altoé
Diretor

DADOS E DATAS

- Nasceu em Zator, diocese de Cracóvia — Polônia, no dia 28 de julho de 1905.
- Faleceu no Rio de Janeiro — Brasil, no dia 16 de agosto de 1977, com 72 anos de idade, 46 de profissão e 39 de sacerdócio.

